

À Comissão Interim  
Mada (17-12-2024)



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
GOVERNO REGIONAL  
**SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL**  
**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**

Ao SRPE, e  
comunicado do  
CEAS.

24/12/24



Exmo. Senhor  
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o  
Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil  
Rua da Carreira, nº107  
9000- 042 Funchal

**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**

Sua referência

Sua comunicação:

Nossa comunicação:

**SAÍDA**  
1422  
01

**DATA REG**  
16-12-2024

**ASSUNTO:** PLANO DE ATIVIDADES DO SRPC, IP-RAM PARA O ANO DE 2025

Sobre o assunto mencionado em epígrafe, solicita-se os bons ofícios de V. Ex.<sup>a</sup> no sentido de obter, por parte de Sua Ex.<sup>a</sup> O Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, nos termos do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, a aprovação do Plano de Atividades do SRPC, IP-RAM para o ano 2025.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo,

António José Mendes Nunes

**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**

**ENTRADA**  
42  
01.00

**DATA REG**  
06-01-2025

**Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil**

Gabinete do Secretário

**SAÍDA**

**N.º: 4384.1**  
Classif.: 8.1

**27-12-2024**

Em anexo:

- Plano de Atividades para o ano de 2025
- QUAR 2025;
- Plano de Formação dos Trabalhadores de 2025 - 2027;
- Plano de Formação da Divisão de Formação de 2025.



Entidade Formadora das  
ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO  
090. 146. 346. 723. 861. 842

**Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil**

Gabinete do Secretário

**ENTRADA**

**N.º: 5400**  
Classif.: 8.1

**17-12-2024**



# PLANO DE ATIVIDADES 2025



**TÍTULO**

Plano de Atividades do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM | 2025

**EDIÇÃO**

2024

**ELABORAÇÃO**

Gabinete de Qualidade, Avaliação e Instrumentos de Gestão da Divisão de Serviços de Apoio à Gestão

**ENDEREÇO**

Caminho do Pináculo, n.º 14, São Gonçalo

9060-236 Funchal

**CONTACTOS**

Telefone: 291 700 110

Email: [srpc@madeira.gov.pt](mailto:srpc@madeira.gov.pt)

<http://www.procivmadeira.pt/>

1	Mensagem do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM .....	5
2	Nota Introdutória .....	7
3	Enquadramento do Plano de Atividades .....	8
3.1	Objetivo do Plano de Atividades.....	8
3.2	Acompanhamento e monitorização .....	8
4	Enquadramento da organização .....	9
4.1	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	9
4.2	Estrutura Organizacional .....	9
5	Recursos .....	10
5.1	Recursos Humanos .....	10
5.2	Recursos Financeiros .....	13
5.2.1	Despesas.....	13
5.2.2	Receitas .....	14
5.3	Recursos Tecnológicos.....	16
5.4	Instalações e Património .....	18
6	Formação Profissional .....	19
7	Sistema de Gestão da Qualidade.....	21
8	Análise Estratégica.....	22
8.1	Análise SWOT.....	22
8.2	Análise dos Principais Stakeholders/ Partes Interessadas.....	24
9	Estratégia Organizacional .....	25
10	Medidas de Modernização Administrativa .....	25
11	Publicidade Institucional .....	26
12	Objetivos Estratégicos e Operacionais .....	27
12.1	Indicadores Previstos no Âmbito dos Objetivos Operacionais (QUAR).....	28
12.2	Fontes de Verificação.....	31

13	Conclusão .....	33
----	-----------------	----

## ANEXOS

<b>ANEXO I – Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2025 .....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO II – Plano de Formação dos Trabalhadores .....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXO III – Plano de Formação da Divisão de Formação .....</b>	<b>42</b>

A proteção civil desempenha um papel fundamental na garantia da segurança e do bem-estar das populações perante uma variedade de riscos e desastres/catástrofes. Tradicionalmente, a proteção civil tem pautado a sua atividade, maioritariamente, numa abordagem reativa, onde as ações são implementadas após a ocorrência de um incidente. No entanto, as crescentes ameaças associadas à digitalização e às alterações climáticas despertam a atenção para a necessidade de um paradigma transformador, investindo numa proteção civil mais preventiva e proativa.

A digitalização trouxe consigo um conjunto único de desafios. A interconexão das infraestruturas críticas, a dependência de dados e a vulnerabilidade a ciberataques são questões que exigem não apenas respostas rápidas, mas também planos de ação que antecipem e mitiguem esses riscos. É fundamental que a proteção civil evolua para incluir a cibersegurança nas suas estratégias, desenvolvendo planos que integrem a prevenção de incidentes digitais e a resiliência das infraestruturas. Isso implica em capacitar tanto os cidadãos quanto os profissionais para reconhecer e responder a ameaças emergentes, criando uma sociedade mais informada e preparada.

Por outro lado, as alterações climáticas estão a intensificar a frequência e a intensidade de desastres naturais, como inundações, incêndios florestais e tempestades/depressões. A abordagem reativa tem se mostrado insuficiente para lidar com essas crises de forma eficaz. A transição para uma proteção civil preventiva exige uma análise rigorosa dos riscos e uma gestão proativa que implique no mapeamento das áreas mais vulneráveis, na educação ambiental e na promoção de práticas sustentáveis que diminuam a exposição aos desastres. Estas vulnerabilidades desafiam as autoridades a priorizarem investimentos em infraestruturas resilientes e em sistemas de alerta precoce, com foco na redução do impacto antes que os eventos ocorram.

Além disso, a promoção de parcerias com comunidades locais, empresas e organizações não governamentais é essencial nesse novo modelo de proteção civil. As iniciativas devem ser pluridisciplinares e integrar conhecimento científico e saberes tradicionais. A colaboração pode resultar em soluções inovadoras e adaptativas, fundamentais para enfrentar os desafios de um mundo em rápida transformação.

Em suma, a necessidade de uma proteção civil mais preventiva e proativa é clara. A mudança de paradigma não apenas aumentará a eficácia das respostas a desastres, mas

também contribuirá para a construção de sociedades mais resilientes. À medida que enfrentamos os novos desafios da digitalização e das alterações climáticas, torna-se imprescindível adotar estratégias que priorizem a prevenção, fortalecendo assim a segurança coletiva e garantindo um futuro mais seguro para todos.

A proteção civil tem se tornado uma temática cada vez mais relevante num mundo confrontado por desafios ambientais, sociais e tecnológicos sem precedentes. As alterações climáticas, as urbanizações descontroladas e o aumento da frequência de eventos extremos trazem à tona a necessidade de uma abordagem proativa e integrada para a gestão de riscos. Entre os desafios atuais na Região Autónoma da Madeira, os incêndios florestais e as cheias rápidas emergem como ameaças preponderantes que exigem uma atenção redobrada.

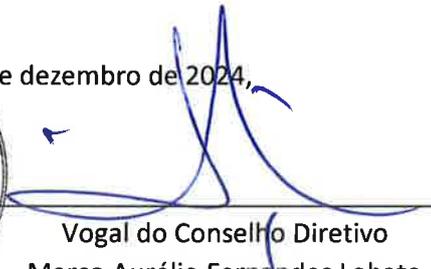
Os incêndios florestais, frequentemente exacerbados por secas prolongadas, altas temperaturas e práticas de manuseamento inadequadas, tornam-se uma preocupação urgente, especialmente em regiões onde a vegetação nativa é vasta e a biodiversidade rica. Esses incêndios não devastam apenas ecossistemas, mas também afetam a vida e o sustento de comunidades, causando deslocamentos, perdas económicas e potenciais impactos à saúde pública. O desafio atual e futuro consiste na implementação de estratégias eficazes de prevenção e combate, que incluem monitorização por satélite, formação e treino de equipas de combate a incêndios, bem como a sensibilização da população sobre práticas seguras e sustentáveis.

As cheias rápidas e aluviões, por sua vez, são frequentemente resultado de chuvas intensas que saturam o solo e provocam o deslizamento de terras. Estas podem acontecer de forma repentina, surpreendendo as comunidades mais despreparadas e aumentando o risco de perdas materiais e vidas. A urbanização desordenada, aliada à impermeabilização de solos, agrava os efeitos dessas inundações. A resposta a esse desafio inclui o planeamento urbano resiliente, a restauração de áreas de bacias hidrográficas e a criação de sistemas de alerta precoce que possam informar a população sobre os riscos iminentes.

Além dos fenómenos supramencionados, a interconexão de fenómenos naturais e crises globais, como pandemias e conflitos sociais, exige uma articulação mais robusta entre diferentes esferas da proteção civil, saúde pública e gestão integrada de desastres. A colaboração entre entidades públicas, organizações não governamentais e comunidades locais é essencial para desenvolver um tecido social resiliente que seja capaz de enfrentar os desafios emergentes.

Por fim, fazemos uma breve alusão à crise política que afetou a Região Autónoma da Madeira durante o ano em curso (2024), marcada por sucessivos adiamentos na aprovação do Orçamento Regional, causando enormes transtornos na execução do orçamento do SRPC, IP-RAM, face à limitação orçamental, cuja programação foi transferida para o ano de 2025, visando a aquisição de uma grande multiplicidade de equipamentos e veículos com vista a apetrechar os Corpos de Bombeiros da RAM nas mais diversificadas valências, com particular destaque para o combate a incêndios (rurais/florestais e urbanos), emergência pré-hospitalar, resgate em montanha (salvamento em grande ângulo e canyoning), resgate em estruturas colapsadas, bem como renovação e construção de cenários de combate a incêndios (*flashover/flashfire*, túnel e parques subterrâneos), atualização e modernização de produtos pedagógicos para a formação dos Agentes de Proteção Civil e de conteúdos de sensibilização à comunidade em geral, entre outras.

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, 09 de dezembro de 2024,



Presidente do Conselho Diretivo  
António José Mendes Nunes

Vogal do Conselho Diretivo  
Marco Aurélio Fernandes Lobato

## 2 NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, abreviadamente designado por SRPC, IP-RAM, é um instituto público integrado na administração indireta da Região Autónoma da Madeira (RAM), dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A sua missão consiste na orientação, coordenação e fiscalização das atividades de proteção civil e socorro, assegurando também a supervisão dos corpos de bombeiros, com o objetivo de prevenir e mitigar os riscos associados a situações de acidentes graves ou catástrofes.

Ao longo do ano de 2024, a RAM enfrentou uma significativa instabilidade política, cujas repercussões se fizeram sentir no funcionamento da administração pública regional no qual se insere este instituto. Como consequência, grande parte do planeamento e dos objetivos previamente estabelecidos e contratualizados para esse período não pôde ser implementada conforme o previsto. Esta situação obrigou à reformulação de várias iniciativas e ao adiamento de diversos projetos, que transitaram para o ano de 2025.

#### 3.1 OBJETIVO DO PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades do SRPC, IP-RAM para o ano de 2025 apresenta um conjunto de medidas e estratégias com o objetivo de assegurar o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e as orientações previstas no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira (SIADAP - subsistema 1), conforme estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua redação atual. O Plano reflete ainda as prioridades estratégicas delineadas no Programa do XV Governo Regional da Madeira, aprovado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2024/M, assinado a 9 de julho pelo Representante da República para a Região Autónoma da Madeira, publicado no JORAM, I Série, n.º 107, de 12 de julho.

No âmbito do processo de gestão anual deste Instituto, o Plano de Atividades torna-se um instrumento fundamental de planeamento e orientação estratégica. A execução deste será sujeita a uma monitorização contínua, permitindo a deteção de eventuais desvios face aos objetivos traçados, o que viabilizará a adoção de ações corretivas adequadas atempadamente, assegurando a concretização das metas definidas.

Para o ano de 2025, o Plano visa direcionar de forma clara e precisa as atividades do SRPC, IP-RAM, reforçando a responsabilização e o compromisso dos trabalhadores na prossecução dos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos. Neste sentido, no presente Instituto, serão definidos indicadores de desempenho, metas e medidas concretas que garantam resultados eficazes e alinhados com a estratégia global deste Instituto. Ademais, este instrumento de gestão identifica as unidades orgânicas responsáveis pela implementação das ações, assegurando uma coordenação eficiente e um acompanhamento adequado ao progresso das mesmas.

#### 3.2 ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO

O Plano de Atividades requer um acompanhamento e uma monitorização contínua de modo a avaliar o grau de realização dos objetivos, atendendo aos indicadores definidos, e implementação de medidas de melhoria conforme necessário e adequado.

Para assegurar o cumprimento dos objetivos definidos, o acompanhamento e a monitorização considerará os contributos das diferentes unidades orgânicas, bem como

envolvimento ativo da Gestão de Topo, a fim de analisar a implementação do plano e identificar possíveis discordâncias, desvios ou outras situações que possam constituir obstáculos à sua realização, e que impliquem uma revisão do plano.

No cumprimento deste desígnio, estabelecemos uma monitorização trimestral para a maioria dos indicadores definidos. Contudo, determinados objetivos, pela sua natureza específica, exigirão uma aferição em intervalos semestrais ou anuais, de forma a assegurar uma avaliação adequada e alinhada com as suas particularidades.

## 4 ENQUADRAMENTO DA ORGANIZAÇÃO

### 4.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES



Figura 1 Missão, Visão e Valores

#### MISSÃO

*Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.*

#### VISÃO

*Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.*

#### VALORES

*Eficácia e prontidão no socorro às populações;  
Equidade na assistência às populações;  
Competência dos operacionais;  
Abrangência na comunicação com as populações;  
Rigor na precursão dos objetivos.*

### 4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização interna do SRPC, IP-RAM decorre da **terceira alteração à orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM**, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2022/M, de 25 de julho, publicado em Diário da República, 1.ª série, n.º 147, de 1 de

agosto, consubstanciado através da Portaria n.º 247/2022, de 13 de maio, publicado em JORAM, 1.ª série, n.º 86, de 18 de maio, das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil, que revoga a Portaria n.º 343/2019, de 7 de abril, da Vice-Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional da Saúde, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, I Série, n.º 89, de 5 de junho, e aprova os **novos estatutos** do SRPC, IP-RAM, que à data de elaboração do presente documento, apresenta o seguinte organograma:

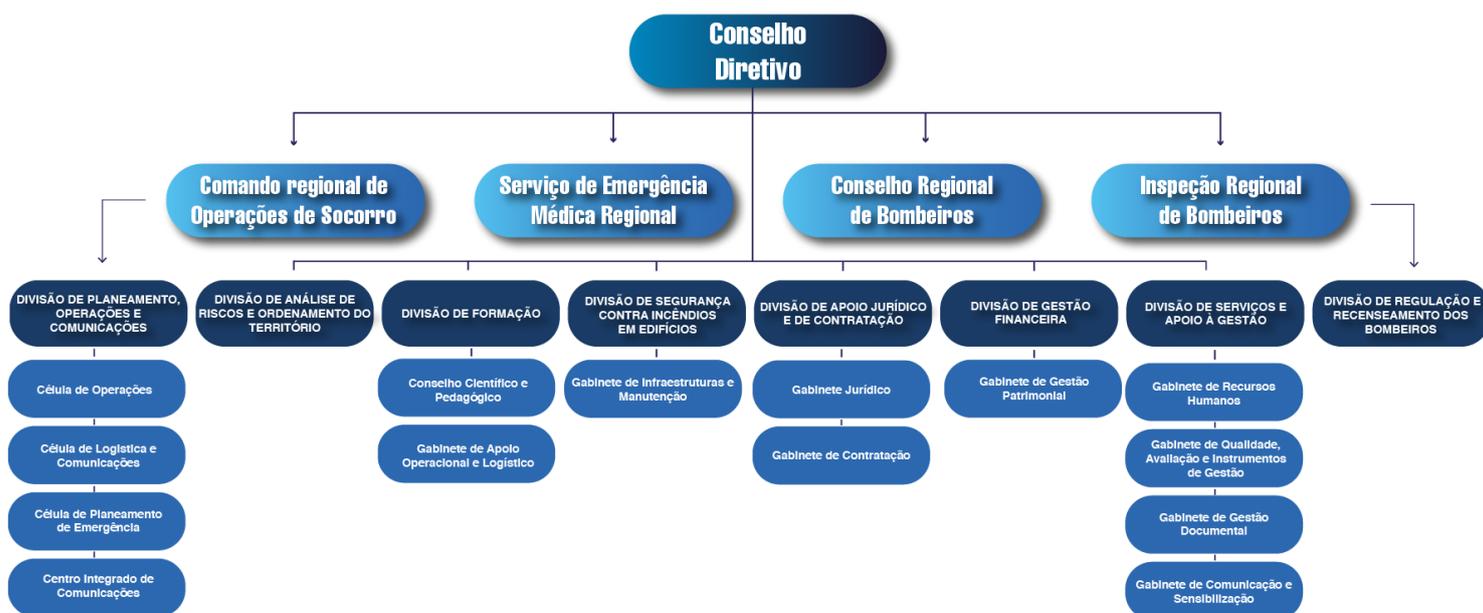


Figura 2 Organograma do SRPC, IP-RAM

A orgânica do SRPC, IP-RAM, de acordo com o previsto no artigo 5.º do supracitado diploma, é composto pelo Conselho Diretivo e Inspeção de Bombeiros, e ainda pelos seguintes órgãos: Fiscal Único, Conselho Consultivo e Centro de Coordenação Operacional Regional.

## 5 RECURSOS

### 5.1 RECURSOS HUMANOS

Estão afetos ao SRPC, IP-RAM um total de 66 trabalhadores, distribuídos pelas várias carreiras/categorias profissionais e pela estrutura organizacional anteriormente referida, de acordo com as necessidades de cada unidade orgânica. A distribuição dos trabalhadores, por carreira e unidade orgânica, é a que consta no quadro seguinte:

CARREIRA/CARGO	CD	IRB	DPOC	DRRB	DF	DAROT	DSCIE	DSAG	DAJC	DGF	TOTAL
Direção Superior	2										2
Direção Intermédia		1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
Técnicos Superiores			5		5	1	6	3	4	2	26
Técnicos de Sist. e Tecn. de Informação			1								1
Chefes de Departamento					1						1
Coordenadores Técnicos								2			2
Assistentes Técnicos			14	2			1		1		18
Assistentes Operacionais				1	2			4			7
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>66</b>

Tabela 1 Tabela 1 Distribuição por Unidade Orgânica

O supracitado mapa de pessoal contempla um Técnico Superior requisitado e dois Técnicos Superiores em regime de destacamento da Secretaria Regional de Educação, Tecnologia e Ciência, no exercício de funções na Divisão de Formação.

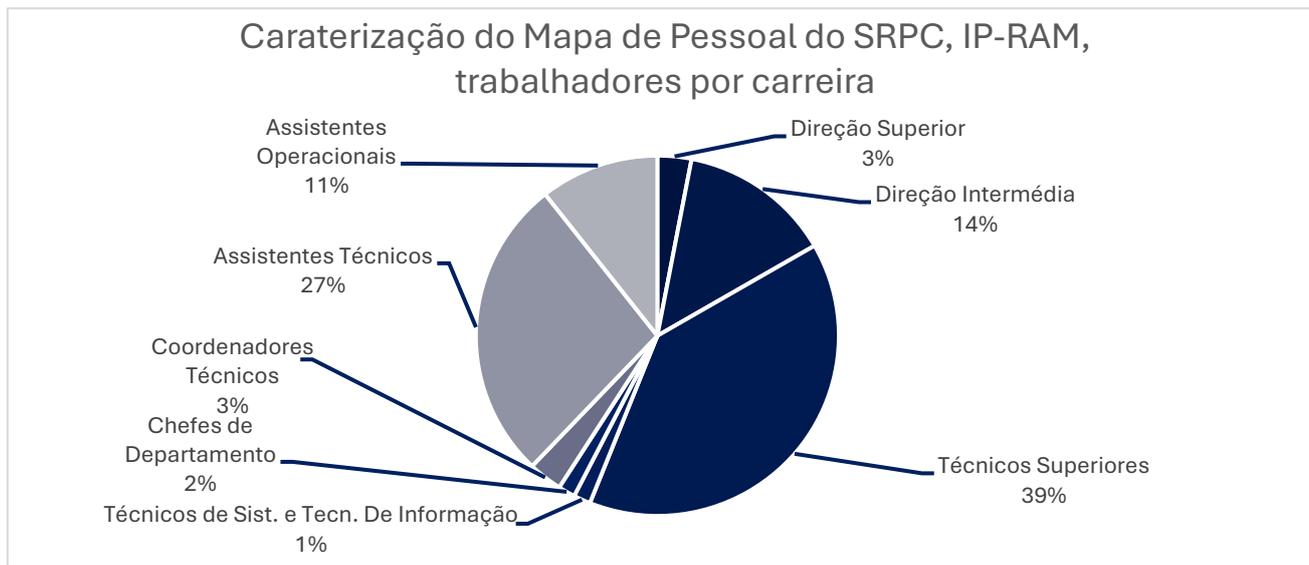
Em regime de mobilidade contamos ainda com 1 técnico superior do mapa de pessoal do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM, cujo período de mobilidade foi prorrogado até 31 de dezembro de 2024, de acordo com o disposto no artigo 55.º do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2024/M, de 29 de julho, na sua redação, diploma que Aprova o Orçamento da Região Autónoma da Madeira (ORAM) para o ano de 2024, prevendo-se a sua consolidação em 2025. Conta ainda com um assistente técnico do mapa de pessoal da Direção Regional do Património, da Secretaria Regional das Finanças, cujo período de mobilidade ainda decorre.

No Mapa de Pessoal do SRPC, IP-RAM contabilizamos também um técnico superior em licença sem remuneração, um técnico superior em regime de mobilidade, dois assistentes técnicos e um assistente operacional em situação de doença prolongada.

À data da elaboração deste Plano, encontram-se em análise três pedidos de aposentação, correspondentes a um Chefe de Departamento, um Assistente Técnico e um Assistente Operacional, cuja conclusão se estima vir a ocorrer entre o final de 2024 e o início de 2025.

No que concerne aos trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, nomeação ou comissão de serviços, de acordo com as modalidades de vínculo para o exercício de funções públicas, previstas no n.º 3 do artigo 6.º da

Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, o mapa pessoal do SRPC, IP-RAM apresenta a seguinte caracterização:

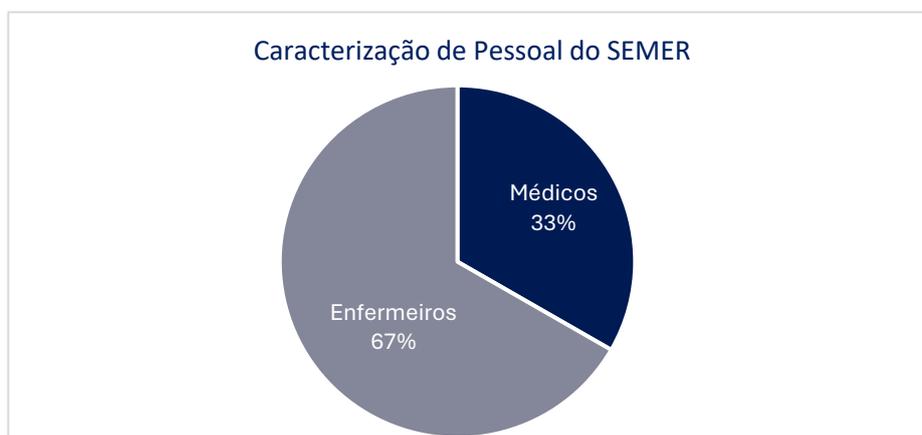


**Gráfico 1** Caraterização do Mapa de Pessoal do SRPC, IP-RAM, trabalhadores por carreira

Da decomposição efetuada ao mapa de pessoal do SRPC, IP-RAM, identificamos que as maiores percentagens se concentram nas seguintes carreiras gerais da administração pública:

- 39% de trabalhadores na carreira de técnico superior;
- 27% na carreira de assistentes técnicos.

No SRPC, IP-RAM, integram ainda, no Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER), em regime de acumulação de funções, ao abrigo do disposto do n.º 1 do artigo 13º, do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/M, de 25 de março, na sua redação atual, um total de 54 operacionais de saúde, nomeadamente 36 enfermeiros e 18 médicos, que exercem funções nas várias áreas de intervenção do SEMER, através da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) ou do Sistema de Triagem e Aconselhamento Telefónico (STAT).



**Gráfico 2** Caraterização de pessoal do SEMER

As reorganizações realizadas no SRPC, IP-RAM, juntamente com os pedidos de aposentação, têm resultado numa redução dos recursos humanos, revelando carências em áreas específicas. Para suprir estas necessidades, o Instituto tem recorrido a programas de emprego promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM. As necessidades de pessoal estão previstas na proposta de mapa de pessoal para o ano de 2025, que será apresentada a Sua Excelência o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil.

As referidas necessidades carecem ainda da disponibilização de vagas no Mapa Regional Consolidado de Recrutamentos, conforme previsto na alínea c) do artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, na sua redação atual, diploma que adapta a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas à Região Autónoma da Madeira.

## 5.2 RECURSOS FINANCEIROS

### 5.2.1 DESPESAS

Na despesa, constata-se que, na proposta de orçamento inicial do SRPC, IP-RAM, as atividades afetas ao funcionamento ascendem a um total de €8 587 812,00, desagregadas em €4 614 294,00 para despesas com pessoal, €1 065 099,00 para aquisições de bens e serviços, €1 513 450,00 para transferências correntes e €1 377 805,00 para a aquisição de bens de capital.

#### Despesa para 2025, por tipo de despesa:

Orçamento por atividades - Funcionamento		Proposto 2025
<b>Despesas Correntes</b>		
Pessoal		4 614 294,00
Aquisição de bens e serviços		1 065 099,00
Transferências		1 513 450,00
Outras		17 164,00
<b>Despesas de Capital</b>		
Aquisição de bens de Capital		1 377 805,00
Transferências		--
<b>Subtotal</b>		<b>8 587 812,00</b>

Tabela 2 Despesa I

### Orçamento por atividades - Projetos

Despesas Correntes	
Aquisição de bens e serviços	4 601 605,00
Transferências	5 200 000,00
Despesas de Capital	
Aquisição de bens de Capital	9 212 509,00
Transferências	
<b>Subtotal</b>	<b>19 014 114,00</b>
<b>Total</b>	<b>27 601 926,00</b>

Tabela 3 Despesa II

Para os projetos, por sua vez, é proposto um financiamento no montante de €19 014 114,00. Deste total, €4 601 605,00 serão destinados à aquisição de bens e serviços correntes e transferências no valor de €5 200 000,00, enquanto €9 212 509,00 serão alocados para a realização de despesas de capital.

Posto isto, a proposta de orçamento inicial apresenta uma despesa total de €27 601 926,00.

#### Despesa para 2025, por Fonte de Financiamento:

Proposto 2025	
Despesas Suportadas	
Transferências do Orçamento Regional	14 894 720,00
Receitas Próprias do SRPC IP-RAM	4 114 500,00
Fundo de Coesão	1 193 282,00
Financiamento da União Europeia	7 399 424,00
<b>Total</b>	<b>27 601 926,00</b>

Tabela 4 Despesa III

#### 5.2.2 RECEITAS

A projeção de receita inicial do SRPC, IP-RAM para o ano de 2025 é de **€27 601 926,00**, distribuídos entre atividades relacionadas ao funcionamento do Instituto, no valor de €8 587 812,00, e projetos, no valor de €19 014 114,00. No âmbito destas atividades, as receitas provêm de diversas fontes, incluindo taxas incidentes sobre os prémios de seguros cobrados na RAM e outras taxas (como a restituição do Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA), totalizando €4 114 500,00; transferências do Governo Regional, no montante de €14 894 720,00; fundos de

coesão, no valor de €1 193 282,00; e financiamento da União Europeia (UE), no valor de €7 399 424,00.

### Receitas para 2025, por tipo de receita:

Orçamento por atividades - Funcionamento		Proposto 2025
<b>Receitas Correntes</b>		
Taxas, multas e outras penalidades		3 706 018,00
Transferências correntes		4 614 294,00
Outras Receitas Correntes		267 500,00
Receitas de Capital		
Transferências de Capital		
<b>Subtotal</b>		<b>8 587 812,00</b>
<b>Orçamento por atividades - Projetos</b>		
<b>Receitas Correntes</b>		
Taxas, multas e outras penalidades		140 982,00
Transferências correntes		9 717 323,00
Receitas de Capital		9 155 809,00
Transferências de Capital		
<b>Subtotal</b>		<b>19 014 114,00</b>
<b>Total</b>		<b>27 601 926,00</b>

Tabela 5 Receitas I

No que diz respeito à receita destinada ao funcionamento, a proposta abrange um montante de €3 706 018,00 provenientes de taxas, multas e outras penalidades. Prevê ainda um montante de €4 614 294,00 de transferências correntes do Governo Regional e €267 500,00 de outras receitas correntes. Nesta medida, subsiste um montante de €19 014 114,00 destinado a projetos no orçamento de 2025 do SRPC, IP-RAM.

### Receitas para 2025, por Fonte de Financiamento:

		Proposto 2025
<b>Receitas Provenientes</b>		
Transferências do Orçamento Regional		14 894 720,00
Receitas Próprias do SRPC IP-RAM		4 114 500,00
Fundo de Coesão		1 193 282,00
Financiamento da União Europeia		7 399 424,00
<b>Total</b>		<b>27 601 926,00</b>

Tabela 6 Tabela 6 Receitas II

---

### 5.3 RECURSOS TÉCNICOS

As tecnologias e sistemas de informação são estruturas basilares na tomada de decisão e na gestão da informação. Considerada a importância destes sistemas para o bom funcionamento de uma organização, o SRPC, IP-RAM está focado em desenvolver, implementar e manter um conjunto de ferramentas operacionais para 2025 dos quais se destacam:

#### 1. Sistemas de Cibersegurança

A cibersegurança é uma prioridade crucial para o SRPC, IP-RAM, ciente da responsabilidade da gestão de infraestruturas e disponibilização dos serviços essenciais e pela proteção de dados sensíveis dos cidadãos. A crescente digitalização das operações e a integração das infraestruturas aumentam a exposição a este tipo de ataques, que podem comprometer a continuidade de serviço.

Nesse contexto, a Diretiva NIS2, aprovada pela União Europeia, estabelece normas reforçadas de segurança digital para setores críticos, impondo requisitos rigorosos de proteção, resposta a incidentes e gestão de riscos, onde o SRPC, IP-RAM está integrado no seu âmbito de aplicação.

A implementação da NIS2 não só fortalece a capacidade de resposta contra as ameaças do ciberespaço, mas também promove a resiliência operacional e a confiança dos cidadãos na administração pública, assegurando a continuidade e a segurança dos serviços essenciais.

Para responder a esses desafios, este instituto aposta no reforço da segurança da sua infraestrutura, investindo em tecnologias atuais que reduzem a probabilidade de ciberataques e mitigam o seu impacto.

É igualmente essencial a participação em exercícios de cibersegurança que testem os procedimentos de resposta a incidentes. Em 2024, o Serviço participou no Ciber Perseu 2024, um exercício militar que, a nível regional, teve a organização liderada pelo Gabinete Regional para a Conformidade Digital, Proteção de Dados e Cibersegurança (GCPD), em estrita colaboração com a Direção Regional de Informática (DRI).

Também nesse campo, a aposta em ações de sensibilização junto aos trabalhadores da entidade é essencial para promover uma maior atenção às práticas de engenharia social frequentemente utilizadas em ciberataques e para os riscos presentes no ciberespaço.

## **2. SIRESP**

O Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal é a rede de comunicações rádio de emergência utilizada pelo dispositivo de resposta operacional regional e que permite a comunicação entre os agentes nas operações de emergência.

Neste âmbito, o SRPC, IP-RAM tem acompanhado de perto a evolução da rede através da presença assídua nas reuniões do Conselho de Utilizadores SIRESP.

As ações de inspeção aos Corpos de Bombeiros são acompanhadas por um técnico da Divisão de Planeamento, Operações e Comunicações, durante as quais são identificados o estado dos terminais de comunicações distribuídos, para posterior identificação de necessidades de aquisição.

Pretende-se, assim, continuar a apostar no bom funcionamento dos terminais distribuídos para as comunicações de emergência, assegurando a manutenção dos equipamentos em uso e adquirindo novos equipamentos para substituir os que necessitam de substituição, bem como colmatar as necessidades identificadas pelos operacionais.

## **3. Sistemas de Apoio à Decisão na Emergência (SADO / GesCORP / SIGO)**

Estas plataformas informáticas foram desenvolvidas para a gestão operacional da emergência no Comando Regional das Operações de Socorro (SADO) e nos Corpos de Bombeiros e na Cruz Vermelha Portuguesa na RAM (GesCORP) e têm como finalidade principal o registo, desenvolvimento e monitorização das ocorrências de emergência, com capacidade de produção estatística.

O GesCORP tem como função complementar a gestão dos recursos humanos e materiais dos corpos de bombeiros, bem como do inventário de bens do SRPC, IP-RAM.

O Sistema Integrado de Gestão Operacional (SIGO) é uma plataforma que permite a gestão de um teatro de operações em qualquer terminal autorizado com acesso à internet.

## **4. Sistema de Gestão Documental**

O Sistema de Gestão Documental é uma plataforma essencial para a desmaterialização na circulação de documentos, sendo uma vantagem tanto para o aumento da eficiência no registo documental dos processos inerentes ao funcionamento do SRPC, IP-RAM como para o meio ambiente, ao ser possível diminuir a quantidade de impressões em papel necessárias. Permite igualmente monitorizar a eficácia e a eficiência na execução das tarefas, devido à

possibilidade de supervisionar vários dados estatísticos disponibilizados no sistema e verificar a realização efetiva das tarefas.

Para 2025, pretendemos continuar a intensificar a utilização desta plataforma de gestão documental, promovendo a transformação digital dos processos, assegurando a eficiência e organização da informação. O foco estará na simplificação e automação de tarefas, otimizando fluxos de trabalho e permitindo uma maior acessibilidade e agilidade no acesso aos dados, contribuindo para uma gestão mais moderna e integrada.

## **5. Plataforma GesDECIR**

A plataforma de gestão do CROS / POCIR é uma plataforma criada para fazer face à necessidade de acompanhamento dos patrulhamentos das equipas de vigilância e patrulhamento dos incêndios rurais, com registo de ocorrências, elaboração de estatísticas operacionais, registo de queimadas autorizadas e gestão administrativa das equipas. Inclui um módulo para elaboração automatizada de escalas de serviço do Centro Integrado de Comunicações.

O desenvolvimento foi incrementado em sequência da Diretiva Financeira 2023, que define a comparticipação de despesas resultantes das ações de prevenção, patrulhamento, vigilância e monitorização, procedimentos de ataque inicial a incêndios rurais e operações de proteção e socorro advenientes dos níveis de empenhamento e/ou estados de alerta especiais, definidos na Diretiva Regional n.º 2, do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e que cria o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais da Região Autónoma da Madeira.

Em 2025, o desenvolvimento desta plataforma irá continuar a fornecer uma maior operacionalidade aos utilizadores do sistema e consequente gestão da informação operacional e administrativa da Diretiva que rege o Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais.

---

### **5.4 INSTALAÇÕES E PATRIMÓNIO**

O SRPC, IP-RAM é um Instituto Público com autonomia administrativa, financeira e patrimonial com sede no Caminho do Pináculo, n.º 14, freguesia de São Gonçalo, concelho do Funchal.

A sua infraestrutura inclui o edifício sede construído em 2013, um heliporto construído em 2018, diversos cenários de formação prática construídos nos últimos anos de modo a dar resposta às necessidades formativas para os agentes de proteção civil e diversas unidades complementares de apoio às atividades de formação e do Heliporto.

O património deste Serviço abrange ainda os edifícios do Quartel do Corpo de Bombeiros da Ribeira Brava e Ponta do Sol e do Quartel do Corpo de Bombeiros do Porto Santo, prevendo-se em 2025 dar continuidade às intervenções preventivas e corretivas nestes edifícios e implementação das respetivas Medidas de Autoproteção.

O SRPC, IP-RAM detém atualmente o registo de propriedade de um total de 100 viaturas, predominantemente designados para operações de proteção e socorro, cedidos aos corpos de bombeiros e outros veículos destinados a apoiar as componentes operacionais e administrativas deste Serviço.

Para o ano de 2025, reforçamos ainda o nosso compromisso com a modernização e o aperfeiçoamento das infraestruturas. Neste sentido, está programada a construção dos pisos sobrelevados do Edifício de Apoio à Divisão de Formação do SRPC, IP-RAM, assim como a criação de novos cenários de apoio à formação, visando o contínuo aprimoramento da capacitação e eficiência operacional.

## 6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional na Administração Pública é um elemento essencial para o desenvolvimento de competências e a melhoria da qualidade dos serviços públicos. Regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, na sua redação atual, que tem como objetivo garantir a qualificação dos trabalhadores, promovendo uma gestão eficaz dos recursos humanos e a inovação nas práticas administrativas.

As diretrizes estabelecidas pelo decreto orientam a organização, execução e avaliação das atividades formativas, permitindo que os trabalhadores adquiram e aprimorem competências para o desempenho das suas funções. Entre os principais objetivos da formação, destacam-se:

- 1. Desenvolvimento de Competências:** A formação deve abranger não apenas as competências técnicas específicas de cada área, mas também habilidades interpessoais e de gestão, que são cruciais para o desempenho no setor público.
- 2. Qualidade e Eficácia:** A implementação de ações formativas regulares contribui para a modernização da Administração Pública, assegurando que os trabalhadores estejam sempre atualizados em relação às melhores práticas e inovações.
- 3. Promoção de Carreiras:** A formação contínua é um fator determinante para a progressão na carreira, permitindo aos profissionais almejar posições de maior responsabilidade e complexidade.

**4. Integração e Colaboração:** A formação incentiva a partilha de conhecimentos entre diferentes serviços e áreas, promovendo uma cultura de colaboração e integração no âmbito da Administração Pública.

Neste contexto, o plano de formação do SRPC, IP-RAM para o período de 2025-2027 apresenta um levantamento das necessidades de formação dos trabalhadores deste Instituto, realizado através da auscultação das várias unidades orgânicas. Este levantamento representa um compromisso da organização, enquanto entidade empregadora, no sentido de procurar, em colaboração com as entidades formadoras, definir um conjunto de ações que respondam a essas carências e que estejam alinhadas com os objetivos estabelecidos pelo decreto supramencionado.

Com este esforço, pretendemos capacitar os nossos trabalhadores e promover um ambiente de trabalho que valorize a aprendizagem contínua e a excelência no serviço público.

Apresentam-se, neste ponto, alguns indicadores do **Plano de Formação para 2025 a 2027**, o qual se encontra integralmente reproduzido em anexo. Este plano é dinâmico e pode ser alterado sempre que se justifique, nomeadamente novas necessidades de formação, admissão de novos trabalhadores ou participação de elementos de outros serviços públicos.



Figura 3 Formação 2025 - 2027

Em 2025, o nosso objetivo é continuar a investir na formação interna, centrando-nos em áreas transversais à administração pública e de relevância para os trabalhadores. Em particular, planeamos dar continuidade à formação em temas como o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, o Regime Geral de Proteção de Dados, o Sistema de Avaliação de Desempenho, Contratação Pública, assim como Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho. Estas formações

serão ministradas no local de trabalho, facilitando e incentivando a participação ativa dos trabalhadores.

Desta forma, reforçamos o nosso compromisso com a qualificação contínua, promovendo o cumprimento das exigências legais e operacionais.

Ademais, este Serviço pretende replicar as oficinas de proteção civil, ações de sensibilização que visam alertar não apenas os agentes de proteção civil, mas também os trabalhadores deste Instituto. Estas ações irão abranger temas como segurança contra incêndios em edifícios, medidas de autoproteção, cibersegurança, saúde e bem-estar, riscos psicossociais, bem como sustentabilidade ambiental. Com estas iniciativas, pretendemos reforçar a consciencialização e a adoção de boas práticas em áreas cruciais para a segurança e o bem-estar de todos.

## 7 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Para o próximo ano, o SRPC, IP-RAM reafirma o seu compromisso com a política de qualidade, alinhando-se às diretrizes definidas pela Tutela e assegurando que o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) continue a cumprir os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015.

Após a renovação da certificação em 2024, válida por três anos, 2025 será marcado pela primeira auditoria de acompanhamento, um passo crucial para garantir a continuidade e a conformidade com os padrões normativos estabelecidos.

**ÂMBITO** *O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM aplica todos os requisitos do referencial da norma NP EN ISO 9001:2015, à Coordenação dos Agentes de Proteção Civil na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente: Apoio e Inspeção aos Corpos de Bombeiros, Resposta a Pedidos de Socorro e Emergência Médica, Organização do Sistema Regional de Aviso e Alerta, Autoridade Regional no âmbito da Segurança contra Incêndios em Edifícios, Conceção e Operacionalização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, Formação e Sensibilização para os Agentes de Proteção Civil e População.*

Figura 4 Âmbito

Além da auditoria externa, serão também realizadas auditorias internas regulares, fundamentais para monitorar o desempenho e identificar oportunidades de melhoria contínua. Estas auditorias internas permitirão ajustar os processos, corrigir eventuais não conformidades e garantir que o sistema se mantém eficaz e alinhado aos objetivos organizacionais.

O SRPC, IP-RAM mantém o seu propósito na melhoria contínua, garantindo a adequação e eficácia dos processos internos e a satisfação das partes interessadas. Com uma gestão criteriosa da qualidade, a organização continuará a atuar de forma proativa, assegurando o cumprimento das normas, a eficiência operacional e a excelência dos serviços prestados.



Figura 5 Política da Qualidade

## 8 ANÁLISE ESTRATÉGICA

### 8.1 ANÁLISE SWOT

No contexto do planeamento estratégico do SRPC, IP-RAM, tornou-se imperativo adotar uma diretriz organizacional que promovesse a integração e alinhamento entre as diversas Unidades Orgânicas. Para alcançar esse objetivo foi realizada uma análise SWOT (Forças,

Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), que envolveu a recolha de contributos e perspetivas de cada uma dessas unidades. Com base nas informações recolhidas, foi elaborada uma matriz que destacou 24 pontos fortes, 11 pontos fracos, 11 oportunidades e 11 ameaças, apresentados na figura 6.

Esta análise revela que as principais forças do SRPC, IP-RAM, estão relacionadas com as competências diversificadas tanto da instituição quanto dos seus trabalhadores, refletindo um elevado grau de especialização e compromisso. As oportunidades identificadas mostram áreas de potencial crescimento e inovação, que poderão não apenas trazer melhorias ao trabalho desenvolvido, mas também oferecer soluções para as fraquezas internas identificadas. No que concerne às ameaças externas, sobre as quais a organização tem um controlo limitado, foi determinado que a atuação se centrará na mitigação dos riscos e numa monitorização contínua.

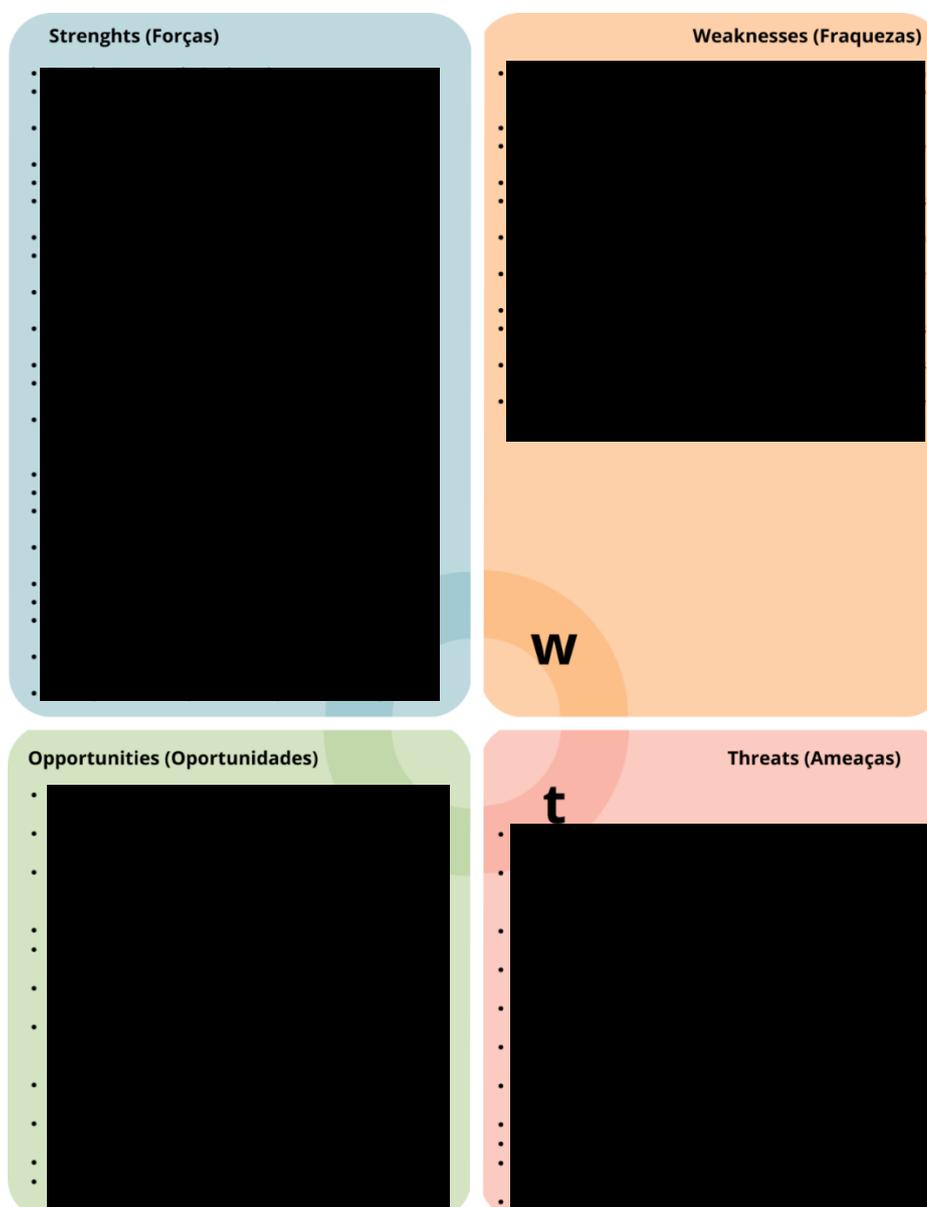


Figura 6 Análise SWOT

Os resultados desta análise SWOT serão integrados no Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando a implementação de ações corretivas e de melhoria contínua. Estas iniciativas serão acompanhadas ao longo do próximo ciclo de gestão, promovendo um processo de desenvolvimento organizacional sustentado e orientado para a excelência. A aplicação consistente destas medidas visa não apenas fortalecer o desempenho interno, mas também consolidar a capacidade de resposta às dinâmicas externas que afetam o contexto de atuação do SRPC, IP-RAM.

## 8.2 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS STAKEHOLDERS/ PARTES INTERESSADAS

Os *stakeholders* são as partes interessadas que exercem influência ou são impactadas pelas atividades desenvolvidas. A sua gestão estratégica fortalece as relações, promove a colaboração e garante o alinhamento necessário para o sucesso das iniciativas. A abordagem às Partes Interessadas (*Stakeholders*) é delineada na figura 7.



Figura 7 Stakeholders

A estratégia organizacional do SRPC, IP-RAM fundamenta-se numa visão sustentada e orientada para o cumprimento rigoroso da missão, dos valores e da visão institucional.

Em consonância com as práticas estabelecidas em anos anteriores, efetuou-se uma análise detalhada da situação atual, utilizando metodologias como a Análise SWOT e a Análise de Stakeholders, de modo a estabelecer as principais diretrizes estratégicas, permitindo, assim, uma compreensão aprofundada da realidade interna e do contexto envolvente, constituindo a base para uma ação alinhada e adaptada aos desafios.

A avaliação de desempenho do Serviço integra-se no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), preconizado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira, que, por sua vez, integra o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) que define objetivos estratégicos e operacionais e respetivos indicadores de desempenho, e permite aferir o desempenho organizacional com rigor e transparência. Este alinhamento estratégico assegura a consistência entre o desempenho organizacional e as metas traçadas, reforçando o compromisso de oferecer um serviço público de excelência e rigor, em conformidade com os princípios e valores que norteiam o Serviço.

Desta forma, este instituo consolida uma gestão orientada para resultados e para a adaptação contínua ao contexto e às necessidades da população, promovendo um elevado padrão de qualidade e reforçando o seu compromisso com o interesse público.

## 10 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, na sua redação atual, o Plano de Atividades deverá contemplar um capítulo específico dedicado às medidas de modernização administrativa que este Serviço se propõe a desenvolver.

Em 2025, o SRPC, IP-RAM pretende dar ênfase à simplificação de processos, desburocratização, desmaterialização, melhoria da qualidade, participação, inovação, disponibilização de serviços digitais de forma mais acessível e eficiente.

Com vista ao alcance destes objetivos, será adotado o seguinte conjunto de medidas:

- Desenvolver estratégias de conscientização e implementar boas práticas que promovam a diminuição da pegada energética, incentivando uma utilização mais eficiente da energia, por meio da adoção de soluções que consumam menos energia do que as atualmente utilizadas;
- Dar continuidade à desmaterialização de processos internos;
- Continuar a aferir a qualidade do atendimento, com o objetivo de melhorar os serviços públicos para os cidadãos, entidades públicas e privados;
- Valorização da formação e da capacitação interna, apostando no reforço de competências e do desenvolvimento das melhores práticas de gestão numa perspectiva de fomentar a cultura organizacional;
- Reforçar os níveis de segurança da rede informática centrado-se, em particular, na otimização de equipamentos ativos de rede (modernização da *firewall*) e na modernização dos servidores críticos da rede.

As presentes medidas têm como objetivo alcançar resultados que favoreçam ganhos de eficiência, os quais, por sua vez, resultarão em uma melhoria significativa na qualidade dos serviços prestados, representando uma oportunidade para a promoção de uma Administração Pública mais eficaz, caracterizada pela simplicidade, transparência e inovação na prestação de serviços ao cidadão.

## 11 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Para efeitos do cumprimento do n.º 2 do art.º 7.º da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, o SRPC, IP-RAM contempla no presente plano de atividades informação sintética sobre iniciativas de publicidade institucional a desenvolver, tais como:

- Campanhas de sensibilização, no âmbito das atribuições deste Instituto, a serem divulgadas nos canais digitais para a população em geral;
- Participação pública em prol da prevenção e na difusão de conhecimentos em matérias de proteção civil, nomeadamente divulgação de medidas em caso de ocorrência de acidentes ou catástrofes;
- Ações de sensibilização em Suporte Básico de Vida (Projeto - Gestão que Salvam Vidas);
- Vídeos que permitam sensibilizar a população em temas de socorro e emergência, face aos riscos e cenários previsíveis;

- Informação oficial, em razão da matéria, a remeter à comunicação social, bem como partilhar nos canais digitais da Instituição, com o objetivo de promover a otimização da difusão da mensagem.

## 12 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

No âmbito Coordenação dos Agentes de Proteção Civil na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente: Apoio e Inspeção aos Corpos de Bombeiros, Resposta a Pedidos de Socorro e Emergência Médica, Organização do Sistema Regional de Aviso e Alerta, Autoridade Regional no âmbito da Segurança contra Incêndios em Edifícios, Conceção e Operacionalização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, Formação e Sensibilização para os Agentes de Proteção Civil e População, a operacionalidade da estratégia definida para 2025 para este Serviço Regional será assegurada pelos objetivos, infra elencados:

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

**OE1** – Prestar socorro eficaz e eficiente em todas as suas dimensões adequado à RAM

**OE2** – Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações e Inteligência das ações de Proteção Civil

**OE3** – Aumentar a Cultura de Proteção Civil na RAM

**OE4** – Reforçar a capacidade de prevenção, preparação, intervenção ou recuperação

**OE5** – Apoiar o funcionamento dos Corpos de Bombeiros

### OBJETIVOS OPERACIONAIS

**OO1** – Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC, IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro

**OO2** – Potenciar o papel do SRPC, IP-RAM nos diversos agentes da sociedade

**OO3** – Incrementar a capacidade de operação do Programa DECIR

**OO4** – Reforçar níveis de formação e qualificação dos agentes de proteção Civil na RAM

**OO5** - Melhorar o Funcionamento Interno do SRPC, IP-RAM

**OO6** – Potenciar a capacidade de resposta e regulamentação da atividade dos corpos de bombeiros da RAM

Os objetivos aqui definidos constituem-se como um seguimento lógico das políticas e medidas desenvolvidas nas legislaturas anteriores, com os devidos ajustamentos previstos no Programa do XV Governo Regional da Madeira e receberam ainda *inputs* das várias unidades orgânicas do SRPC, IP-RAM.

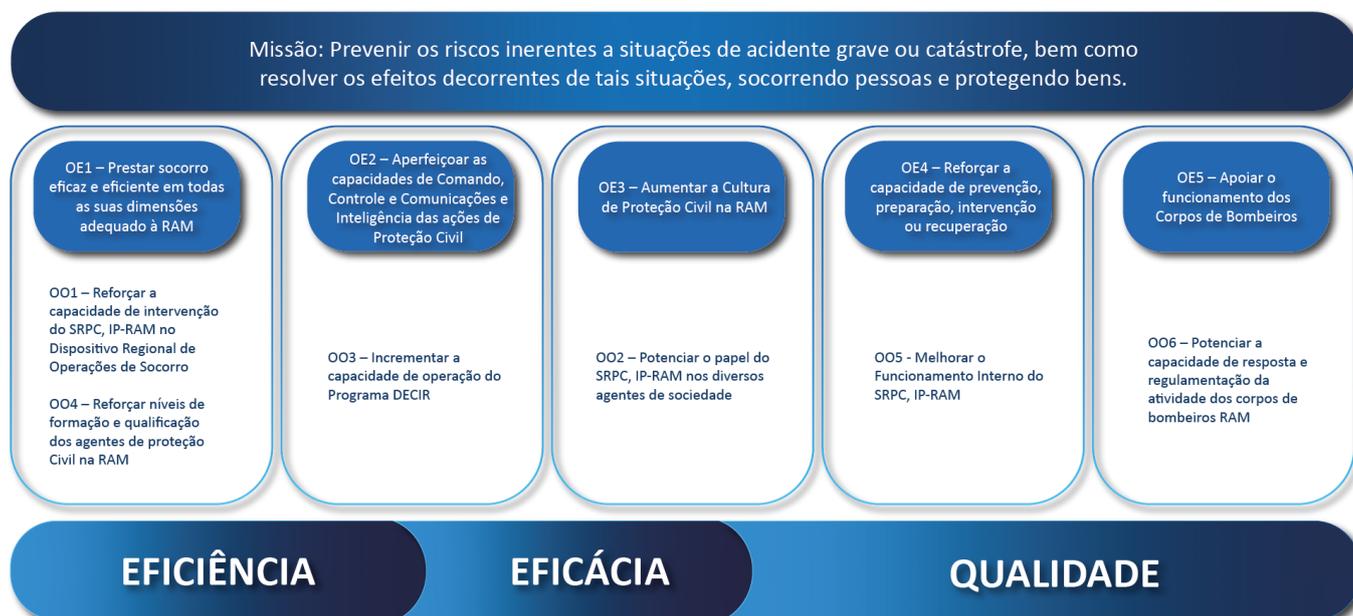


Figura 8 Objetivos Estratégicos e Operacionais

## 12.1 INDICADORES PREVISTOS NO ÂMBITO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS (QUAR)

**OBJETIVOS OPERACIONAIS:**

**OO1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC, IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro**

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico
<b>Ind.14</b>	Mês de envio da proposta de atualização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira para o CD do SRPC, IP-RAM.	6	0	1
<b>Ind.15</b>	Número de ações de sensibilização implementadas no âmbito do Risco Psicossocial.	12	2	24

<b>Ind.16</b>	Número de participações em exercícios LIVEX e CPX.	10	0	11
---------------	--	----	---	----

## OO2: Potenciar o papel do SRPC IP-RAM nos diversos agentes da sociedade

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico
<b>Ind.1</b>	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para atualizar a Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira.	12	0	1
<b>Ind.2</b>	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para promover a participação dos intervenientes na consolidação da Avaliação das Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	3	1	1
<b>Ind.3</b>	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para consolidar a Avaliação das Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	6	1	1
<b>Ind.4</b>	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para submeter à aprovação a Avaliação das Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	9	1	1
<b>Ind.5</b>	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para elaborar a I- Estratégia Regional para uma Proteção Civil Preventiva.	12	0	1
<b>Ind.6</b>	Número de ações de sensibilização implementadas para a comunidade escolar.	80	5	127
<b>Ind.7</b>	Taxa de cumprimento do plano de auditorias a entidades de Transporte de Doentes Não Urgentes.	100%	0%	0
<b>Ind.8</b>	Número de ações de sensibilização implementadas no âmbito das oficinas de Proteção Civil para os diversos agentes da sociedade.	5	1	9
<b>Ind.9</b>	Número de Contratos-Programa/Acordos de Colaboração elaborados com as AHBV da RAM e com a Cruz Vermelha.	8	0	9
<b>Ind.10</b>	Número de ações de sensibilização realizadas no âmbito da educação ambiental e da promoção da sustentabilidade.	1	0	0

**OO3: Incrementar a capacidade de operação do Programa DECIR**

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico
<b>Ind.11</b>	Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, dentro do prazo de 15 dias úteis.	95%	0%	96%
<b>Ind.12</b>	Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos, dentro do prazo de 20 dias úteis.	90%	5%	100%
<b>Ind.13</b>	Mês da elaboração e apresentação da proposta do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais para o ano de 2026.	12	0	1

**OO4: Reforçar níveis de formação e qualificação dos agentes de Proteção Civil na RAM**

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico
<b>Ind.17</b>	Taxa de execução do Plano de Formação para agentes de proteção civil.	75%	5%	81%
<b>Ind.18</b>	Taxa de formandos que se consideram mais aptos após a frequência da formação.	75%	5%	90%

**OO5: Melhorar o Funcionamento Interno do SRPC, IP-RAM**

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico
<b>Ind.19</b>	Número de relatórios de execução orçamental enviados para o Conselho Diretivo, 5 dias após o envio do reporte à UG.	12	0	0
<b>Ind.20</b>	Mês da conclusão da reabilitação do cenário da casa de fogo.	3	1	1
<b>Ind.21</b>	Mês da elaboração do processo de concurso no âmbito dos Sistemas de Extração e Tratamento de Gases Combustíveis dos cenários de <i>flashover</i> .	6	1	1

<b>Ind.22</b>	Mês da elaboração do processo de concurso no âmbito dos Sistemas de Extração e Tratamento de Gases Combustíveis dos cenários de casa de fogo.	6	1	1
<b>Ind.23</b>	Nível médio da Qualidade do atendimento do utente (Grau de Satisfação dos utentes).	95%	3%	99%
<b>Ind.24</b>	Mês da 1.ª auditoria de acompanhamento para manter a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015.	9	1	7
<b>Ind.25</b>	Mês da revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.	10	1	1

#### OO6: Potenciar a capacidade de resposta e regulamentação da atividade dos corpos de bombeiros RAM;

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico
<b>Ind.26</b>	Número de ações de inspeção ao Plano Anual de Inspeções realizadas.	10	0	20
<b>Ind.27</b>	Mês da elaboração da Diretiva Operacional Regional n.º 1, relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro.	12	0	1

## 12.2 FONTES DE VERIFICAÇÃO

Indicadores		Fontes de Verificação
Ind.1	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para atualizar a Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico
Ind.2	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para promover a participação dos intervenientes na consolidação da Avaliação das Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico
Ind.3	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para consolidar a Avaliação das Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico
Ind.4	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para submeter à aprovação a Avaliação das Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico

Ind.5	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para elaborar a I- Estratégia Regional para uma Proteção Civil Preventiva.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico
Ind.6	Número de ações de sensibilização implementadas para a comunidade escolar.	Informação Interna
Ind.7	Taxa de cumprimento do plano de auditorias a entidades de Transporte de Doentes Não Urgentes.	Relatório de Auditorias
Ind.8	Número de ações de sensibilização implementadas no âmbito das oficinas de Proteção Civil para os diversos agentes da sociedade.	Informação Interna
Ind.9	Número de Contratos-Programa/Acordos de Colaboração elaborados com as AHBV da RAM e com a Cruz Vermelha.	Contrato assinado
Ind.10	Número de ações de sensibilização realizadas no âmbito da educação ambiental e da promoção da sustentabilidade.	Informação Interna
Ind.11	Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, dentro do prazo de 15 dias úteis.	Ofícios de Saída
Ind.12	Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos, dentro do prazo de 20 dias úteis.	Ofícios de Saída
Ind.13	Mês da elaboração e apresentação da proposta do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais para o ano de 2026.	Proposta de Plano Operacional de Combate Incêndios Rurais
Ind.14	Mês de envio da proposta de atualização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira para o CD do SRPC, IP-RAM.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico
Ind.15	Número de ações de sensibilização implementadas no âmbito do Risco Psicossocial.	Informação Interna
Ind.16	Número de participações em exercícios LIVEX e CPX.	Relatório de Participação em Exercícios
Ind.17	Taxa de execução do Plano de Formação para agentes de proteção civil	Informação
Ind.18	Taxa de formandos que se consideram mais aptos após a frequência da formação	Relatório
Ind.19	Número de relatórios de execução orçamental enviados para o Conselho Diretivo, 5 dias após o envio do reporte à UG.	Email

Ind.20	Mês da conclusão da reabilitação do cenário da casa de fogo.	Informação Interna
Ind.21	Mês da elaboração do processo de concurso no âmbito dos Sistemas de Extração e Tratamento de Gases Combustíveis dos cenários de <i>flashover</i> .	Informação Interna
Ind.22	Mês da elaboração do processo de concurso no âmbito dos Sistemas de Extração e Tratamento de Gases Combustíveis dos cenários de casa de fogo.	Informação Interna
Ind.23	Nível médio da Qualidade do atendimento do utente (Grau de Satisfação dos utentes).	Formulário- <i>Microsoft Forms</i>
Ind.24	Mês da 1.ª auditoria de acompanhamento para manter a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015.	Relatório de Auditoria
Ind.25	Mês da revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
Ind.26	Número de ações de inspeção ao Plano Anual de Inspeções realizadas.	Relatórios de Inspeção
Ind.27	Mês da elaboração da Diretiva Operacional Regional n.º 1, relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro.	Relatório da Diretiva Operacional Regional n.º 1

## 13 CONCLUSÃO

A proteção civil enfrenta uma época de desafios complexos relacionados com uma multiplicidade de fenómenos naturais e humanos, nos quais se incluem os incêndios florestais/rurais e cheias rápidas/aluviões, exigindo uma resposta cada vez mais integrada que considere não apenas a gestão de crises, mas também a construção de sociedades mais resilientes, conscientes e preparadas para os desafios do futuro. Os novos desafios da proteção civil não podem ser abordados de maneira isolada. É imperativo que haja um esforço colaborativo e uma visão integrada que tenha em consideração as especificidades de cada região, a capacitação das comunidades locais e o uso de tecnologias inovadoras. Nesse contexto, a educação e a consciencialização da população desempenham um papel crucial, garantindo que todos saibam como agir em situações de emergência e como contribuir para a mitigação de determinados tipos de riscos.

Nesta senda, estamos conscientes que a proteção civil requer uma abordagem integrada, que envolve não apenas o governo regional, mas também a coordenação com entidades locais e nacionais. A polarização política pode dificultar o diálogo e a cooperação entre diferentes níveis de governo e instituições, levando a uma fragmentação nas estratégias de emergência e resposta a crises. Desta forma, as crises políticas representam não apenas um desafio imediato para a governabilidade, mas também um obstáculo ao progresso em áreas que garantem a segurança e o bem-estar da população. A superação desses condicionantes exige um esforço conjunto para restaurar a confiança nas instituições, promover um diálogo construtivo entre as forças políticas e priorizar investimentos que garantam a proteção e a resiliência da região frente a calamidades.

Face ao exposto, asseveramos que as linhas orientadoras do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM para o ano 2025 consistirão, essencialmente, na concretização dos objetivos que haviam sido delineados para o ano 2024, cuja execução ficou aquém do planeamento desenhado por força da limitação orçamental, incrementando-se a aposta em candidaturas a projetos comunitários europeus, com especial enfoque no Sustentável 2030, de forma a seguir a estratégia delineada na prossecução de uma proteção civil, cada vez mais, capacitada para uma resposta aos desafios atuais e futuros eficaz e eficiente.



# ANEXOS



Ciclo de Gestão

2025

Designação do Serviço

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

Missão:

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo os seus bens.

Objetivos Estratégicos (OE)

- OE1: Prestar socorro eficaz e eficiente em todas as suas dimensões adequado à RAM
- OE2: Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações e Inteligência das ações de Proteção Civil
- OE3: Aumentar a Cultura de Proteção Civil na RAM
- OE4: Reforçar a capacidade de prevenção, preparação, intervenção ou recuperação
- OE5: Apoiar o funcionamento dos Corpos de Bombeiros

Objetivos Operacionais (OO)

EFICÁCIA

PESO: 50%

OO2: Potenciar o papel do SRPC IP-RAM nos diversos agentes da sociedade

Peso: 60%

Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1		3		12	0	1	10%	DAROT	Mês do envio da proposta				
Ind.2				3	1	1	10%	DAROT	Mês do envio da proposta				
Ind.3				6	1	1	10%	DAROT	Mês do envio da proposta				
Ind.4				9	1	1	10%	DAROT	Mês do envio da proposta				
Ind.5				12	0	1	10%	DAROT	Mês do envio da proposta				
Ind.6	127	60		80	5	127	10%	DF	Quantitativo – Contagem Contabilização do número de ações implementadas				
Ind.7				100%	0	0%	10%	SEMER	Quantitativo – Percentagem (Nº de auditorias realizadas / Nº de auditorias planeadas)x100				
Ind.8	9	6		5	1	9	10%	DSAG	Quantitativo – Contagem Contabilização do número de ações				
Ind.9				8	0	9	10%	DAIC	Quantitativo – Contagem Contabilização do número de Contratos-Programa/Acordos de Colaboração elaborados				
Ind.10				1	0	0	10%	DSAG	Quantitativo – Contagem Contabilização do número de ações				

Taxa de Realização do OO2 0%

OO3: Incrementar a capacidade de operação do programa DECIR

Peso: 40%

Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	84%	95%		95%	0%	96%	30%	DSCIE	Quantitativo – Percentagem (Contabilização do número de pareceres emitidos versus o número de processos recebidos)x100				
Ind.12	81%	100%		90%	5%	100%	30%	DSCIE	Quantitativo – Percentagem (Contabilização do número de pareceres emitidos versus o número de processos recebidos)x100				
Ind.13		1		12	0	1	40%	DPOC	Mês da elaboração e apresentação da proposta				

Taxa de Realização do OO3 0%

EFICIÊNCIA

PESO: 30%

OO1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro

Peso: 60%

Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.14		3		6	0	1	30%	DAROT	Mês do envio da proposta.				
Ind.15				12	2	24	30%	DSAG	Quantitativo – Contagem Contabilização do número de ações				
Ind.16		11		10	0	11	40%	DPOC	Quantitativo – Contagem Contabilização do número de participações em exercícios LIVEX e CPX.				

Taxa de Realização do OO1 0%

OO4: Reforçar níveis de formação e qualificação dos agentes de Proteção Civil na RAM

Peso: 40%

Indicadores	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.17	81%	75%		75%	5%	81%	50%	DF	Quantitativo – Percentagem (Contabilização do número de ações de formação realizadas / número total de ações de formação projetadas no cronograma) x 100				
Ind.18				75%	5%	90%	50%	DF	Quantitativo – Percentagem (Contabilização do número de formandos que se consideram mais aptos após a frequência da formação / número total de formandos participantes na formação) x 100				

Taxa de Realização do OO4 0%

QUALIDADE

Peso: 20%

OOS: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM													Peso:	50%
Indicadores		Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.19	Número de relatórios de execução orçamental enviados para o Conselho Diretivo, 5 dias após o envio do reporte à UG.		12		12	0	0	10%	DGF	Quantitativo – Contagem (Contabilização dos número de relatórios entregues)				
Ind.20	Mês da conclusão da reabilitação do cenário da casa de fogo.				3	1	1	15%	DSCE	Mês da reabilitação				
Ind.21	Mês da elaboração do processo de concurso no âmbito dos Sistemas de Extração e Tratamento de Gases Combustíveis dos cenários de flashover.				6	1	1	15%	DSCE	Mês da elaboração do processo de concurso				
Ind.22	Mês da elaboração do processo de concurso no âmbito dos Sistemas de Extração e Tratamento de Gases Combustíveis dos cenários de casa de fogo.				6	1	1	15%	DSCE	Mês da elaboração do processo de concurso				
Ind.23	Nível médio da Qualidade do atendimento do utente (Grau de Satisfação dos utentes).	95%	96%		95%	3%	99%	15%	SEMER	Quantitativo – Percentagem (Contabilização do número de itens do IS pontuados com nível satisfeito/Número total de itens)x100				
Ind.24	Mês da 1.ª auditoria de acompanhamento para manter a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015.	7	8		9	1	7	15%	DSAG	Mês da 1.ª auditoria de acompanhamento				
Ind.25	Mês da revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.				10	1	1	15%	DSAG	Mês da aprovação da revisão				
													Taxa de Realização do OOS	0%

OO6: Potenciar a capacidade de resposta e regulamentação da atividade dos corpos de bombeiros RAM													Peso:	50%
Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.26	Número de ações de inspeção ao Plano Anual de Inspeções realizadas.	10	10		10	0	20	50%	IRB	Quantitativo – Contagem Contabilização do número de ações de inspeção realizadas				
Ind.27	Mês da elaboração da Diretiva Operacional Regional n.º 1, relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro.				12	0	1	50%	IRB	Mês da elaboração da Diretiva				
													Taxa de Realização do OO6	0%

Objetivos Estratégicos vs Operacionais   matriz de enquadramento	OO1	OO2	OO3	OO4	OO5	OO6
Objetivo Estratégico 1	X			X		
Objetivo Estratégico 2			X			
Objetivo Estratégico 3		X				
Objetivo Estratégico 4					X	
Objetivo Estratégico 5						X

OBJETIVOS RELEVANTES   nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Objetivos Relevantes
<b>Eficácia</b>				
OO2: Potenciar o papel do SRPC IP-RAM nos diversos agentes da sociedade	50%	60%	30%	Relevante
OO3 – Incrementar a capacidade de operação do programa DEICR		40%	20%	Relevante
<b>Eficiência</b>				
OO1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro	30%	60%	18%	Relevante
OO4 - Reforçar níveis de formação e qualificação no âmbito da Proteção Civil		40%	12%	Relevante
<b>Qualidade</b>				
OOS: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM e a sua operacionalidade	20%	50%	10%	Relevante
OO6: Potenciar a capacidade de resposta e regulamentação da atividade dos corpos de bombeiros RAM		50%	10%	Relevante
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes		100%

RECURSOS HUMANOS										Dias úteis 2025	251
DESIGNAÇÃO	Pontuação	Pontuação efetivos Planeados para 2025			Pontuação efetivos Executados para 2024			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	3	753	60	2						
Dirigentes - Direção Intermédia	16	9	2259	144	9						
Técnico Superior	12	33	8283	396	25						
Coordenador Técnico	9	3	753	27	2						
Assistente Técnico (inclui Técnicos de Informática)	8	23	5773	184	19						
Assistente Operacional	5	8	2008	40	7						
	70	79	19 829	851	64	0	0	0	0%	0%	

RECURSOS FINANCEIROS										
DESIGNAÇÃO	Planeado	Corrigido	Disponível	Execução (.....)	Execução (31.dez.2023)	Desvio Executado / Disponível (31.12.2023)	Taxa de Execução (face ao planeado)	Taxa de Execução (face ao corrigido)	Taxa de Execução (face ao disponível)	
Orçamento de Funcionamento (OF)	8 321 772,00 €									
Despesas c/Pessoal	4 347 246,00 €									
Aquisições de Bens e Serviços	1 040 998,00 €									
Outras despesas correntes	1 530 614,00 €									
Despesas de Capital	1 402 914,00 €									
Orçamento de Investimento (OI)	13 640 840,00 €									
Despesas c/Pessoal										
Aquisições de Bens e Serviços	4 550 185,00 €									
Outras despesas correntes	5 200 000,00 €									
Despesas de Capital	3 890 655,00 €									
Outros valores										
Total (OF+OI+OV)	21 962 612,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	0%			

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2025			
Âmbito	Eficácia Ponderação: 50%	Eficiência Ponderação: 30%	Qualidade Ponderação: 20%
Quantitativa			
Qualitativa			

Ref.:	Descritivo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind.1	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para atualizar a Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico	Melhor resultado dos últimos anos
Ind.2	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para promover a participação dos intervenientes na consolidação da Avaliação das Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.3	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para consolidar a Avaliação das Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.4	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para submeter à aprovação a Avaliação das Capacidades de Gestão de Risco da Região Autónoma da Madeira.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.5	Mês de envio da proposta para o Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM, para elaborar a I- Estratégia Regional para uma Proteção Civil Preventiva.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.6	Número de ações de sensibilização implementadas para a comunidade escolar	Informação Interna	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.7	Taxa de cumprimento do plano de auditorias a entidades de Transporte de Doentes Não Urgentes	Relatório de Auditorias	Melhor resultado dos últimos anos
Ind.8	Número de ações de sensibilização implementadas no âmbito das oficinas de Proteção Civil para os diversos agentes da sociedade.	Informação Interna	Melhor resultado dos últimos anos
Ind.9	Número de Contratos-Programa/Acordos de Colaboração elaborados com as AHBV da RAM e com a Cruz Vermelha	Contrato assinado	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.10	Número de ações de sensibilização realizadas no âmbito da educação ambiental e da promoção da sustentabilidade.	Informação Interna	Melhor resultado dos últimos anos
Ind.11	Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, dentro do prazo de 15 dias úteis.	Ofícios de Saída	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.12	Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos, dentro do prazo de 20 dias úteis.	Ofícios de Saída	Melhor resultado dos últimos anos
Ind.13	Mês da elaboração e apresentação da proposta do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais para o ano de 2026.	Proposta de Plano Operacional de Combate Incêndios Rurais	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.14	Mês de envio da proposta de atualização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira para o CD do SRPC, IP-RAM.	Ferramenta de Gestão Documental / Correio Eletrónico	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.15	Número de ações de sensibilização implementadas no âmbito do Risco Psicosocial.	Informação Interna	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.16	Número de participações em exercícios LIVEX e CPX.	Relatório de Participação em Exercícios	Melhor resultado dos últimos anos
Ind.17	Taxa de execução do Plano de Formação para agentes de proteção civil	Informação	Melhor resultado dos últimos anos
Ind.18	Taxa de formandos que se consideram mais aptos após a frequência da formação	Relatório	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.19	Número de relatórios de execução orçamental enviados para o Conselho Diretivo, 5 dias após o envio do reporte à UG.	Email	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.20	Mês da conclusão da reabilitação do cenário da casa de fogo.	Informação Interna	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.21	Mês da elaboração do processo de concurso no âmbito dos Sistemas de Extração e Tratamento de Gases Combustíveis dos cenários de flashover.	Informação Interna	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.22	Mês da elaboração do processo de concurso no âmbito dos Sistemas de Extração e Tratamento de Gases Combustíveis dos cenários de casa de fogo.	Informação Interna	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.23	Nível médio da Qualidade do atendimento do utente (Grau de Satisfação dos utentes).	Formulário-Microsoft Forms	Melhor resultado dos últimos anos
Ind.24	Mês da 1.ª auditoria de acompanhamento para manter a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015.	Relatório de Auditoria	Melhor resultado dos últimos anos
Ind.25	Mês da revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.26	Número de ações de inspeção ao Plano Anual de Inspeções realizadas.	Relatórios de Inspeção	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Ind.27	Mês da elaboração da Diretiva Operacional Regional n.º 1, relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro.	Directiva Operacional Regional n.º1	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis

## **Divisão de Serviços de Apoio à Gestão**



Secretaria Regional  
de Saúde e Proteção Civil



# **SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM**

Caminho do Pináculo, nº 14, São Gonçalo, 9060-236, FUNCHAL

Telef: 291 700 110

Contribuinte N° 509 079 911

Email: [srpc@madeira.gov.pt](mailto:srpc@madeira.gov.pt)

Site Oficial: [www.procivmadeira.pt](http://www.procivmadeira.pt)